



CEDH2021 Poster Edition

Portfólio de Posters da "Conferência Euroamericana
para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos"

Título:

CEDH2021 Poster Edition - Portfólio de Posters da "Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos"

Data:

Janeiro/ 2022

Organização:

Marco Ribeiro Henriques

Autores:

Aline Augustinho
Andressa Cardoso
Anne Schneider
Carla Borroes
Catarina Meneses
Cesar Silva
Cezarina Maurício
Claudia Faria
Claudine Rodembusch
Cristiane Reis
Cristina Assis
Danielle Lima
Daniel Mendes
Douglas Calixto
Eliane Nascimento
Fernanda Ikeda
Francielle Follie
Gabriel Burani
Gláucia Blewzagen
Glaudio Filho

Hannah Afff
Hercules Honorato
Isabel Valente
Isabela Cavalcante
Isabella Alves
Isabella Fitas
Ivone Costa
Juan Almeida
Leonel Brites
Luciano Pinto
Luis Fontenelle
Marcia Zimmermann
Marciel Consani
Marco Meneguzzo
Maria Borges
Maria Vendruscolo
Marta Vieira
Mariah Pires
Marina Maciel
Manna Martin

Mário Barata
Marta Oliveira
Mônica Freitas
Natalia Oliveira
Neil Filho
Pedro Rauber
Raissa Musarra
Raquel Araújo
Rhadson Monteiro
Rita Almeida
Rosalina Burgos
Tadeu Akuna
Tatiana Carbone
Teresa Melo
Thais Paulino
Theanna Borges
Thiago Jesus
Vitor Oliveira

Revisão:

Nadine Rita
Fernanda Romão

Formato:

E-book

ISBN:

978-989-53503-0-8

DOI:

<https://doi.org/10.51389/TOQG7909>

Projeto Gráfico:

Beatriz Murtinheira

Imagem Capa:

Mario Dobelmann (unsplash.com)

Imagem Contracapa:

Aurelius Wendelken (unsplash.com)

Edição e distribuição:

JUS XXI
DEE Internacional Publishing, Lda

Morada:

HIESE - Habitat de Inovação Empresarial nos
Sectores Estratégicos, Quinta Vale do Espi-
nhal, EM 558 1, 3230-343 Penela (Coimbra)

E-mail:

info@dee.pt
www.dee.pt
facebook.com/debatesequacoes
@dee.portugal

Feito na União Europeia ©copyright

Todos os direitos são reservados e o acesso à obra é totalmente aberto. Seja na totalidade ou em parte, este livro não pode ser reproduzido ou transmitido a título comercial sem a autorização por escrito da editora.

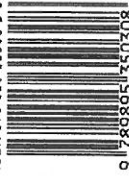
Edições JUX.XXI é uma chancela editorial registada de DEE Internacional Publishing, Lda.

NOTA:

Os/as editores/as não são responsáveis pelas opiniões, comentários e manifestações contidas nos capítulos onde se expõe exclusivamente a opinião do/a respectivo/a autor/a enquanto manifestação do seu direito à liberdade de expressão académica e científica. Os textos estão publicados na sua versão original pelo que a responsabilidade por eventuais lapsos de escrita ou opção ou não pela utilização do novo acordo ortográfico é dos/as Autores/as.

Poderá saber mais sobre a política de publicação em www.dee.pt

ISBN 978-989-53503-0-8





O Assistente Social nas Equipes Multiprofissionais de Saúde Mental

José Vicente & Gezarina Mauricio | Escola Superior Educação e Ciências Sociais _ Politécnico de Leiria

1. Introdução

O Programa Nacional de Saúde Mental 2020/30, refere-se cada vez mais a importância da existência de equipas multidisciplinares, que integram um leque diferenciado de profissionais no tratamento das pessoas com problemas de saúde mental. A participação e permanência dos assistentes sociais nas equipas multidisciplinares é imprescindível, quer pela génese da sua formação, quer pela forma como desenham a sua intervenção, articulando com outras categorias profissionais no compromisso de melhorar a qualidade dos serviços prestados à população" (Gomes & Diniz, 2013). A presente investigação procurou identificar o impacto da intervenção dos assistentes sociais nas equipas multidisciplinares de saúde mental. Para cumprir os principais objetivos da investigação, foi fundamental perceber as práticas organizacionais e a perceção que cada profissional da equipa multidisciplinar de saúde mental têm de si e do trabalho que desenvolvem em parceria com os assistentes sociais.

Objetivos Gerais: 1. Compreender as práticas dos assistentes sociais nas equipas multidisciplinares de saúde mental; 2. Contribuir para o conhecimento e compreensão da intervenção do assistente social nas equipas multidisciplinares de saúde mental.

Objetivos específicos: 1. Analisar a perceção que os diferentes profissionais das equipas multidisciplinares têm sobre as práticas do assistente social; 2. Perceber de que forma a intervenção do assistente social é determinante na integração sociofamiliar da pessoa com problemas de saúde mental;

2. Metodologia

Elegemos, em consonância com a estratégia indutiva, a metodologia qualitativa assente num estudo de caso, privilegiando-se a pesquisa documental e as entrevistas semiestruturadas como técnicas de recolha de dados.

3. Resultados/Discussão

Pelos dados recolhidos, observa-se que os diferentes profissionais das equipas multidisciplinares de apoio à saúde mental, afirmam que o contributo dos assistentes sociais é fundamental para melhorar significativamente a vida das pessoas com problemas de saúde mental em todos os dimensões da sua vida. Reforçam ainda que, o assistente social é um profissional com bastantes capacidade para planejar de ações concertadas, para manter o equilíbrio entre as relações sociais, profissionais e familiares das pessoas com problemas de saúde mental. Relativamente ao período após alta-clínica, os assistentes sociais e os restantes profissionais envolvidos, concordam que a intervenção do assistente social tem como principal base de intervenção manter em vigilância das pessoas com o problemas de saúde mental. Nesse sentido são de valorizar as estratégias a que os assistentes sociais recorrem para manter uma forte atividade relacional entre os profissionais e as pessoas com problemas de saúde mental.

4. Considerações Finais

Por fim, conclui-se que a envolvimento dos assistentes sociais nas equipas de saúde mental caracteriza-se pela dupla função, para além da proteção e apoio que presta junto das pessoas com problemas de saúde mental e das suas famílias. O assistente social é também um elo de ligação e mediação, entre os diferentes profissionais das equipas multidisciplinares de apoio e suporte à saúde mental, sem esquecer que têm sempre como meta, ações concretas que melhorem a qualidade de vidas das pessoas com problemas de saúde mental.

Referências Bibliográficas

Gomes, N. A., & Diniz, C. A. (2013). Teoria e prática no serviço social: uma reflexão sobre a identidade profissional do assistente social e os desafios contemporâneos. Em CRESS (Ed.), 3º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais: Expressões socioculturais da crise do capital e as implicações para a garantia dos direitos sociais e para o serviço social, (pp. 1-6). Belo Horizonte.



Pandemia COVID-19 e implicações para meta de erradicação de Hepatites B e C

Rita Tereza de Almeida | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | Suely Itsuko Ciosak | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

1. Introdução

Grande desafio de saúde em âmbito global é a hepatite, com parável as principais doenças transmissíveis, incluindo HIV, tuberculose e malária. Estudos apontaram que em 2019 foram 3,9 milhões pessoas vivendo com hepatite B crônica, 7,2 milhões vivendo com hepatite C crônica; 125 mil pessoas morreram de câncer de fígado e cirrose hepática no decorrer do ano de 2020.

2. Metodologia

Estudo epidemiológico descritivo quantitativo, retrospectivo de notificações de hepatite B e C em quatro regiões de saúde do Departamento Regional de Saúde de Campinas-SP: Metropolitana de Campinas, Bragança Paulista, Jundiaí e Circuito das Águas, obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, período 2019 e 2020.

3. Resultados/Discussão

Em todas regiões estudadas, houve decréscimo importante em 2020 para as notificações das hepatites B e C. Região de Bragança Paulista o índice de hepatites B diminuiu de forma expressiva de 81,8% em 2019 para 19,2% em 2020 e Circuito das Águas o índice de notificações de hepatites C de 77,4% em 2019 caiu para 22,6% em 2020. A redução percentual de notificações geral para hepatites B foi de 66,8% e hepatite C foi de 68,8% apontam como a pandemia afetou de forma importante as notificações, quer pela diminuição da demanda dos clientes, quer no desvio da preocupação dos profissionais da saúde para outros focos relacionados: a Covid-19.

Referências bibliográficas

1- OPAS/OMS. Dia Mundial de Hepatite 2020. "Um futuro livre de Hepatite. [Internet]. [Citado em 22 de junho de 2021]. Disponível em: https://www3.paho.org/breave/index.php?option=com_content&view=article&id=491&Itemid=183&lang=pt

POSTER EDITION